

REPÚBLICA

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianópolis—Terça-feira, 2 de Abril de 1895

TIPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 75

ANNO VI

ANUNCIATURAS
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correo) 7\$000
N. do dia 60 rs. atrazado 100 rs.

ELEIÇÃO MUNICIPAL
CIAPÁ DO PARTIDO
REPUBLICANO
Para membros do Conselho
Senador Raulino Julio Adolpho Horn
Senador Gustavo Richard
Deputado Francisco Tolentino Vieira de Souza
Deputado Emilio Blum
Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira
Leonel Heleodoro da Luz
Para suplentes
Manoel José Soares
José Garrido Portella
Nicolau Cantisano
Arthur Satrio Isetti
Elias Antonio de Oliveira Rocha
Dr. Luiz C. de Campos Mello
Para juizes de paz
João Antunes de Sant'Anna
Leopoldo Diniz Martins
Luiz de Oliveira Carvalho
Para suplentes
Henrique Monteiro de Abreu
Wenceslau Freyesleben
Francisco de Carvalho Salomé Pereira.

PARTE OFFICIAL
GOVERNO DO ESTADO
ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENXERHEIRO HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO
Espediente
Dia 25 de março
Resolução n. 4582.—O Governador do Estado, em virtude do art. 9º do decreto n. 104, de 19 de agosto de 1894 e de acordo com a proposta do Dr. juiz de direito da comarca de S. José, em officio de 22 do corrente, resolve nomear o cidadão José Bernardino da Silveira, para exercer o cargo de adjunto do promotor publico na mesma comarca.—Comunicou-se ao Thezouro, ao Superior Tribunal de Justiça, e ao juiz de direito de S. José.
Ao Thezouro.—Declarando, em vista de sua informação, que fica relevado o cidadão Achilles Borges de Barros, unicamente do pagamento do aluguel do theatro Alvaro de Carvalho, na noite do espectáculo que pretende realizar.—Identico ao fiscal do theatro Alvaro de Carvalho.
—Autorizando-o a mandar pagar, pela meza do renhas da Laguna, ao bacharel Pedro Celestino Felício de Araujo, depois de liquidada e inscrita como dívida do Estado, a quantia de 46\$3073, que lhe é devida da metade de seus ordenados como juiz de direito, quando removido da comarca de Itajayá para a de Coritybanos.—Declarando que a importância 33\$500, deve ser satisfeita ao director da repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas e não ao cidadão Alberto Probst.
—Autorizando-o, em vista de sua informação, a mandar pagar a Lúcio Hypólito de Camargo, professor publico do arrajal do Estreito, a quantia de 63\$913, de vencimentos que em tempo deixou de receber.
Ao director da repartição das Terras, Colonização e Obras Publicas.—Recomendando que não sejam vendidos lotes de terras devolutas e

MANIFESTO
Para as nossas columnas transplanamos o vibrante e patriótico manifesto, firmado pelos representantes do Rio Grande do Sul no Congresso Federal.
O fim visado por esse documento, do alto vibratibilidade, em que se sente movimentar-se a alma de republicanos sem jaca, é chamar a postos o partido republicano rio-grandense, afim de cerrar ovidos às saeiras que querem espalhar o assombro e o desgosto em seus arrabios.
Movido por interesses particulares, agulhado por um amor proprio incompativel com a dolorosa situação que o visinho Estado atravessa, o Dr. Homero Baptista pretende abrir scião no generoso partido até hoje exemplarmente disciplinado.
Hypnotizado pelas astucias de adversarios usados, o Dr. Homero, entredobrando a crystallização do seu passado, calcando aos pés os interesses da Republica e do Rio Grande do Sul, sentindo-se chocado por uma preterição sem valor, pretende, encadado pelos inimigos da ordem, abrir scião no partido que elevou o benemerito Julio de Castilhos ao governo da terra que Bento Gonçalves dignificou com o seu sangue.
Impatriótica e ingloria campanha! Quando as hordas revolucionarias, levadas de vencia, iam as fronteiras do Rio Grande, quando se exigio dos republicanos o sacrificio de sangue em defesa da Patria, quando a situação exigio o emudecimento das questões intimas que se prendem à vida de todos os partidos é que o Dr. Homero Baptista, quer dividir eis patriotas que lutam contra os anarchistas!
A campanha, porém, não encontrará echo, para gloria dos republicanos rio-grandenses; mais uma vez os revolucionarios perderão uma occasião de tripariemur sobre os destroços do Rio Grande.
Em nome da Patria e da Republica, nós apollamos para os nossos correligionarios do visinho Estado, afim de que se acerquem do governo que os dirige, reservando o balanço das queixas e desgostos para quando, deixada completamente a revolução, gosar o Rio Grande de uma paz geral e intangivel.
L'unios fait la force.
Eis o manifesto:
AO PARTIDO REPUBLICANO
Sendo certo que alguns poucos membros do partido republicano, procuram, no momento actual, levantar no seio d'este uma corrente de opinião tendente a suscitar discussões relativas à nossa disciplina partidaria e questões sobre a effectividade de certas normas de nossa vida domestica, julgamos necessario chamar a attenção de todos os nossos correligionarios para o perigo que envolve uma tentativa de tal natureza, evidentemente geradora de perturbações, que só podem ser proveitosas aquelles que o pérdão fazendo cruzada guerra à Republica.
O nosso partido, o nosso Estado em particular, passam por uma d'essas crises formidaveis que se assignalam em relevo na historia de um povo.
Si echeia de responsabilidades a vida dos partidos politicos perante a sociedade em épocas normaes, muito mais ellas se apuram em periodos revolucionarios, que convulsionam todo o organismo nacional, perturbam a

NO SUL
Os sr.s. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado e coronel Antonio Moreira Cesar, commandante d'guarnição, receberam ante-hontem, do benemerito presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma: Palácio em Porto Alegre, 31.—Dr. Hercilio Luz, coronel Moreira Cesar.—E' esse o resumo das ultimas occorências:
O coronel Carlos Telles, proseguindo na tenaz perseguição contra Apparicio Saraiiva e outros caudillos, levou por diante as forças destes desde o combate da Estiva, em D. Pedrito, até os matos de Anna Corrêa, na fronteira de Jaguarão.
O inimigo ahi chegou muito reduzido em numero porque a sua força, em fuga, foi se fraccionando passando alguns grupos pela linha divisoria.
Além de enfraquecido e esfaumado, o inimigo perdio mais de 600 cavalos, que foi deixando no caminho.
Guerreiro Victorio desde o combate da Estiva, no dia 21, emigrou para o Estado Oriental.
O coronel Telles continha activo no serviço de descobrir e esconderijão dos diversos grupos dispersos.
Está, portanto, espiachelada a columna de Apparicio Saraiiva, cujos elementos só poderão reorganizar-se no territorio visinho.
Saudações.—Julio de Castilhos.

e salvação da Republica, tudo o mais longo, as normas communs da acção governamental.
Baqueou um regimen de transição, derivado das tradições colonias e surgiu o definitivo, longamente elaborado no pensamento nacional, que não mais podia adiar a sua unificação a politica continental americana.
A victoriosa revolução foi o positivo resultado de uma activa e bem dirigida propaganda. A propaganda foi o obra patriótica de um partido politico, que soube conquistar o sentimento de um genero e vencer todas as resistências enfiadas a uma autoridade intelletualmente transferida da metropole à colonia que emancipação não pôde esperar.
Quando for chegado o tempo de escrever-se a historia dos epochas d'esses grandes acontecimentos, a interpretação verdadeiramente arduamente logica do que nos deu a Republica a 15 de novembro, e firmara os seus juizes sobre os actos da heroica resistência que temos empregado na sustentação e consolidação de nossa obra.
O espirito de reacção, inchado por algum tempo nas invalidas pretensões murmuradas a moda do outro lado do oceano, encorajou-se quando a linha aberta pela ablução dos deslizados e atirou-se à luta sobre a bandeira das dissidências, que encorporaram aos seus designios, trazendo-nos a guerra civil em nome de um plebiscito e de um parlamentarismo que os nossos fundamentos constitucionales desconhecem.
Trouxeram-nos a guerra os reaccionarios e exigiram o poder, esse mesmo poder do que usaram o abusaram impudicamente durante mais do meio século.
Vieram assolador o nosso bello e rico paiz com a mais cruenta e barbara paz que já mais ensanguentou terras americanas; tem devastado o Rio Grande, Santa Catharina e o Paraná; honbardearam a capital do Rio de Janeiro e a capital da Republica.
Com que fim, em nome de que principio tem chamado a dor, a desolação e o lucto por toda a parte?
E' diante da mais clamorosa injustiça desses reaccionarios impotentes para bem e pignores perante a grandeza de nossa obra, é em face do depravado arrol que quem as senhores se da Republica, que elles não fizeram, que elles não amam, a que antepuzeram o torcedor retratado, os interesses de uma familia, que principia tem chamado a dor, a desolação e o lucto por toda a parte?
Hoje, mais do que nunca, é imprescindivel manter a nossa inquebrantavel solidariedade partidaria. A perfeita harmonia de nossos esforços é a condição necessaria à gloriosa terminação da grande construção politica em que empennhamos a nossa responsabilidade.
Não precisamos passar um esponja sobre erros commetidos para affirmarmos com segurança que não é esta a hora de rever os nossos estatutos, os regimentos de nossa economia partidaria, de levantar tempestades em familia, discutir direitos formos ou apreciar serviços espeducios ou mal remunerados.
No instante em que o inimigo estende nas coxilhas as suas guerrilhas e espande no territorio sagrado da Patria os seus bandos deprezadores, não cabe ao republicano outro dever que não o de lutar firme no seu posto, qualquer que elle seja.
A hora não é de recriminações, é de provações, não é de paralização de sacrificios, não é de arrol de combates que tentam derribar a Republica. E agora, mais do que nunca, pois que na capital federal se levanta de novo contra nós a grita d'aquelles que fizeram a revolta de 6 de setembro e que, impunes de seus crimes, all tentam impedir ao governo a nossa reunião.
O partido republicano deve sentir-se unido, como nunca, e os seus representantes, em nome da verdade: mais do que de suas armas, mais do que de uma victoria final, basear-se na nossa indelével solidariedade.
Quando o Rio Grande ensanguentado falla ao valor indomito de seus fillos pedindo-lhes a vida pela honra

COLLABORAÇÃO
PROCESSOS FEDERAES
Iniciamos hoje uma serie de considerações, desprezadas, e desprezadamente enfiadas, sobre o processo iniciado no juizo seccional contra aquelles que, servindo à causa da revolução, puzeram-se em luta contra a sociedade brasileira representada no governo que presidia os nossos destinos.
Não agitaremos a bandeira vermelha da demagogia, nem igmergirmos nossa pena modesta, mas poética, no fel dos odios e paixões mal contidas, mas discutiremos, com a calma dos que tem do seu lado a Razão e o Direito, o processo intentado contra os revoltosos, apreciando, à luz dos principios, a competência do juiz a que, as prisões por esse decretadas e o seguimento do processo, suas bases e orientação.
Testemunha dos factos aqui occorridos, tendo de tudo conhecimento directo e immediato nos é facil poder, em o emprego de subterfugios e circumlocuções, desviar a verdade, pôr a um relevo de tal modo que que demonstrado não serem tais processos a explosão de odios, mas a consequencia fatal, inutilavel dos actos de rebeldia praticados por aquelles que se puzeram fora da lei.
A primeira questão que surge, mesmo por sua importancia, é a da competência do juizo.
Analise-se por ahi, rebalsando meios de defesa por entre o acerro da argucia sophisticadora, a asseverar que o foro desta seccção não é competente nem para o julgamento nem para a simples formação de culpa, sem que, porém, estes que se applicam a tal theoria apresentem o seu fundamento juridico em favor de suas opiniões, procurando a lei que lhes poderia valer e evidentemente inapplicavel a esse ponto.
E' principio juridico, absolutamente incontestado, que um regulamento por ser acto subsidiario emanado do poder executivo, não pôde restringir à vida que elle vae detalhar, o que importaria uma offensa à independencia do poder legislativo.
Dizia a lei de 3 de dezembro de 1841, em seu artigo 93, que nos casos de crimes de sedição, o superior da culpa effectivava-se no lugar do delicto, cabendo, porém, o julgamento ao foro visinho, ao passo que, pelo regulamento de 31 de janeiro de 1882, no art. 254, a incompetencia para conhecer de taes crimes se estende aos lugares onde estes se realizarem, desde a formação da culpa.
Todos os que conhecem um pouco o mechanismo juridico hão de concordar que só pôde a vida e devir vigiar a disposição da lei e não a do regulamento, o que foi salta e categoricamente decidido pelo governo que declarou accetiar somente a applicação da lei de 3 de dezembro.
E ainda ultimamente, em despacho a um requerimento de Bysen Gullherme, Alborn Baptista, e Aquino Fonseca, o ministro da justiça manteve, em toda sua plenitude, a vinda e indelével sobremaneira legal. As conclusões guardamos para outro artigo.
Tuuuu.

PROCISSÃO
Realizou-se sabbado, perante enorme concurrencia, a translação da imagem do Senhor dos Passos, de sua igreja no Menino Deus para a Matriz.
Com concurrencia ainda maior effectou-se ante-hontem a solemne procissão da veneranda imagem, que percorreu as ruas do costume, sempre com acompanhamento enorme o que fez com que a festa estivesse brilhantissima.
A ambos os actos compareceram o sr. Dr. Governador do Estado, seu secretario e ajudante de ordens, assim como a officialidade do Corpo de Segurança, em grande uniforme.
Acompanhar, na procissão, as bandas musicas *Paizo Artistica* e a do referido Corpo, que tocaram no trajecto escolhidas marchas.
Pregou o sermão de encontro, assim como a entrada, o reverendo padre Francisco Cunha, vigario de S. José.
Como na procissão, foi grande o numero de pessoas que visitaram, à noite, o hospital de caridade.
6,000 pessoas a concurrencia à festa de domingo.
HOSPEDES E VIAJANTES
Seguiram para a capital federal os sr.s. tenente pharmaceutico Luiz Marcelino do Camargo Junior e alferes Saturnino Espinosa de Figueiredo.
Tomou passagem no Rio Grande, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Domingos Cunha, representante da companhia anonyma Loteria Nacional.
Segue para Brusque, hoje, o sr. agrimensor Thorvaz Pergossini.
Deve seguir hoje, pela manhã, para Tijucas nosso amigo Carlos Luiz Buchele.
De sua excursão à Nova Veneza regressou o sr. conde Alberto Rossi, consul da Italia, nesta capital.
Seguiu para Itajayá, onde exerce o cargo de chefe da commissão de terras, o sr. tenente coronel Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho.
No Rio Grande seguiu, para a capital da União, o sr. alferes Hildebrando Segismundo de Bonoso.
Tomou passagem para a Bahia, a bordo do *Industrial*, o sr. conde Joaquim Eloy de Medeiros, presidente do Congresso do Estado.

JUIZES DE DIREITO
Foram nomeados juizes de direito das comarcas:
De S. Joaquim da Costa da Serra, o bacharel Afonso Filhaes Sobrinho;
De Campos Novos, o bacharel Fernando Maranhense da Cunha.
Temos no nosso gabinete de publicação uma alliança de ouro, com duas inicias.
Parece que o proprietario julgou que gracojamos; si assim não fora já teria vindo buscal-a.
CAMBIO DE HONTEM
Sobre Londres 9 5/8

SECCO TELEGRAPHICA

Rio, 30, ás 5 h. 50 m. t.

Resultado do comicio para a eleicao que se realizou, hoje, para deputado ao congresso federal, na vaga do Dr. Euriquim Werneck...

A victoria d'esse candidato e quasi certa. Rio, 30, ás 5 h. 50 m. t. Segue para Montevideo...

O d'Atiradentes recolher-se ha nesta capital. Rio, 30, ás 5 h. t.

Seguiu para ahi, o ex-alumno da escola militar alfores Eplidio de Lima Ferreira...

Rio, 31, ás 9 h. m. Segue para Venezuela...

Foi nomeado secretario da legacao brasileira em S. Petersburgo, o Dr. Abilio Cesar Borges.

Rio, 31, ás 4 h. t. Foi nomeado comandante do corpo de alumnos da escola militar d'esta capital...

Rio, 1, ás 2 h. t. Por grande maioria foi eleito deputado, na eleicao de 30, o Dr. Innocencio Serzedello Correa.

Ainda nada transprou sobre a nomeacao do substituto do Dr. Victorino Monteiro...

PASSAGEIROS No paquete Rio Grande, vieram os seguintes passageiros...

Tanto o cidadão Jacintho Cecilio da Silva Simas optado pelo exercicio do cargo de escrivão do juizo federal...

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos do conselho da intendencia do Rio, um projecto autorisando o prefeito a contractar a extracção das loterias municipais.

O governo do Estado de Sergipe remetteu para o Banco do Commercio cento e dez contos para o pagamento dos juros e amortizacao do emprestimo contratado em 1889.

JUNTA COMMERCIAL Sob a presidencia do deputado Oliveira Carvalho, sendo secretario, J. Tolentino, effectou a junta em 24 do corrente a 48ª sessao ordinaria...

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos do conselho da intendencia do Rio, um projecto autorisando o prefeito a contractar a extracção das loterias municipais.

O governo do Estado de Sergipe remetteu para o Banco do Commercio cento e dez contos para o pagamento dos juros e amortizacao do emprestimo contratado em 1889.

JUNTA COMMERCIAL Sob a presidencia do deputado Oliveira Carvalho, sendo secretario, J. Tolentino, effectou a junta em 24 do corrente a 48ª sessao ordinaria...

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos do conselho da intendencia do Rio, um projecto autorisando o prefeito a contractar a extracção das loterias municipais.

O governo do Estado de Sergipe remetteu para o Banco do Commercio cento e dez contos para o pagamento dos juros e amortizacao do emprestimo contratado em 1889.

JUNTA COMMERCIAL Sob a presidencia do deputado Oliveira Carvalho, sendo secretario, J. Tolentino, effectou a junta em 24 do corrente a 48ª sessao ordinaria...

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos do conselho da intendencia do Rio, um projecto autorisando o prefeito a contractar a extracção das loterias municipais.

O governo do Estado de Sergipe remetteu para o Banco do Commercio cento e dez contos para o pagamento dos juros e amortizacao do emprestimo contratado em 1889.

JUNTA COMMERCIAL Sob a presidencia do deputado Oliveira Carvalho, sendo secretario, J. Tolentino, effectou a junta em 24 do corrente a 48ª sessao ordinaria...

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos do conselho da intendencia do Rio, um projecto autorisando o prefeito a contractar a extracção das loterias municipais.

O governo do Estado de Sergipe remetteu para o Banco do Commercio cento e dez contos para o pagamento dos juros e amortizacao do emprestimo contratado em 1889.

PASTORAL

ACIDENCIA EXTRAORDINARIA DE 30 DE MARÇO Cartorário do escritório Câmara Junior

Despacho. — Indefinido a peticao de fls. 1, porquanto a embargante não se pôde curar os meus de defesa...

Acto ordinario. — Auctor tenente-coronel dr. Jeronymo Baptista, rei João Serafim de Oliveira...

Atipico de liquidacao. — Liquidante Francisco Luiz de Medeiros, liquidado Valdeim Hinckel...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

S JOSÉ

ACIDENCIA EXTRAORDINARIA DE 30 DE MARÇO Cartorário do escritório Câmara Junior

Despacho. — Indefinido a peticao de fls. 1, porquanto a embargante não se pôde curar os meus de defesa...

Acto ordinario. — Auctor tenente-coronel dr. Jeronymo Baptista, rei João Serafim de Oliveira...

Atipico de liquidacao. — Liquidante Francisco Luiz de Medeiros, liquidado Valdeim Hinckel...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

Aggravado. — Aggravante Umbelino de Souza Marinho, agravado o juizo. Contra minuta. — Julgo não ter feito agravo...

RESUMEN E GLOBO

Na Hespanha uma parte do exercito, desvirtuando a sua nobre missao...

Embald meos olhos buscavam os céos, de cujas alturas haviam já desaparecido...

Eu não grande a impressão motivada por esses successos que o gabinete Sagasta teve de retirar-se...

Eis o facto: Na noite de 15 do mez findo trezentos officiaes do exercito atacaram e saquearam os escriptorios dos jornaes Resumen e Globo...

No dia seguinte, a sessão na camera dos deputados foi muito tumultuosa em consequencia de diversas interpellacoes...

Os jornalistas na camera abandonaram os seus logares habituaes a attitudão do general Lopez Dominguez...

Em Barcelona foram citados perante o tribunal militar diversos jornaes d'essa cidade.

Havia recios de duellos entre officiaes e jornalistas.

Foi nomeado governador de Madrid o marechal Martinez Campos, que se mostrou contrario aos acontecimentos.

O marechal Martinez Campos, recebendo os officiaes d'essa garnição, declarou-lhes que se mostrava inexistente para assegurar a ordem e a disciplina militar.

O ministerio da industria expediu a seguinte circular aos governadores dos Estados:

O governo federal, convidado para fazer-se representar na Cotton States and International Exposition...

Entretanto, são tão estreitos os laços de amizade que unem esta Republica e os Estados Unidos da America...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

CORREIO

L. — Quando for possível estará prompto para seguir.

M. — Interrompi relações diplomaticas. Desde já, faço notar que não devo prestar attenção aos contos que forem publicados...

E a luz diffundiu-se pelo infinito negro, cercado de uma auréola que a minha imaginacao não concebe...

Então evoca a imagem da mulher amada, a primeira, a suavisissima nota que repercutiu em mim...

Al! Eis que de repente por mim passa, enchendo o ambiente de dulcissimos perfumes...

E a luz concentra-se, cercada de uma auréola que a minha imaginacao não concebe...

Então, fascinado, precipito-me em seus braços e prostrto-me aos seus pés...

— Conheces perguntou-me ella, com uma voz que ainda repercutem...

— Conheces? Ah! digo-lhe então, não transpore o limite...

Havia recios de duellos entre officiaes e jornalistas.

Foi nomeado governador de Madrid o marechal Martinez Campos...

O marechal Martinez Campos, recebendo os officiaes d'essa garnição...

O ministerio da industria expediu a seguinte circular aos governadores dos Estados:

O governo federal, convidado para fazer-se representar na Cotton States and International Exposition...

Entretanto, são tão estreitos os laços de amizade que unem esta Republica e os Estados Unidos da America...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

Attendendo a taes circunstancias e ás condições favoraveis em que esse Estado se acha...

SOLICITADAS

Retirando-me hoje para o Estado da Bahia, onde tenho fixado minha residencia...

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Florianopolis, 31 de março de 1895. Conego Eloy.

Da se o numero da minha habitação, e ahi aguardo os seus ordens.

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas

De ordem do engenheiro Director da Repartição de Terras Colonisação e Obras Publicas, se faz publico que recebem se propostas em carta fechada até o dia 18 de maio do corrente anno...

Planta e orçamento especificado para essa obra acham-se n'esta Repartição á disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se dos mesmos.

Não seram accedidas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, Florianopolis, 18 de março de 1895.—O 1º escripturario, Alberto Bittencourt Cotrim.

O cidadão José de Araujo Coutinho, juiz de direito supplente da cidade de Florianopolis, na forma da lei...

Alfandega de Florianopolis

COBRANCA DE MULTAS IMPOSTAS A JURADOS

Por esta inspeccoria da Alfandega são convidados os cidadãos João Cândido Goulart, Cirillo Lopes do Haro, Germano Modificam, Antonio Luiz de Siqueira, Pasillo de Souza Lisboa, Gustavo da Costa Pereira e Edmundo de Mancio da Costa a recolherem os cofres desta Repartição...

Alfandega de Florianopolis, 21 de março de 1895.—Ernesto H. de Silva.

Conselho Municipal

O cidadão presidente do Conselho Municipal desta capital manda publicar para conhecimento dos interessados a acta da sessão extraordinaria de hoje, contendo o resultado da votação a que procedeu o mesmo Conselho para membros e suplentes das mesas eleitoras do municipio...

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, se faz publico que recebe-se propostas...

CAPITAL

Dr. Sebastião Catão Callado João Antunes de Sant'Anna Hermogenes Eloy de Medeiros Antonio Ferreira Braga Pedro Alexandrino Duarte Silva...

Roberto Grant Alexandre Ignacio da Silveira Manoel Lourenço Romão Junior Geraldino Feijó Pedro Bosco...

Supplentes Pedro Leão de Campos José Alves da Silva Antonio Paulo da Silva...

José de Araujo Coutinho Jacob Schillapal Oscar Candido Capella Theodorico Duarte Silva Adolpho Gustavo da Silveira...

Supplentes Ludovino Aprigio de Oliveira Paulino Alvaro de Gouveia João Damasceno Vidal...

João Pereira Vidal Antonio Francisco da Costa Horacio Nunes Pires Luciano Bertrand João Muller...

Supplentes João Nepomuceno Sabino Trajano Cícero Ferreira Antonio Rodrigues Garcia...

Supplentes Antonio Francisco Robergo João Vieira Cordeiro José Victorino dos Santos Lessa...

Supplentes Silvano Gonçalves Vieira Marcos Gonçalves Mafra Manoel Antonio Vieira...

Supplentes João Teixeira de Oliveira Manoel S. Marciano Pereira Senen Abdou Camau...

Supplentes João Geraldo Ferreira da Silva Francisco Antonio de Souza...

Supplentes Alexandre Jorge de Campos Antonio Pacheco da Costa Pedro Celestino Ferreira...

Supplentes Sabino Verissimo da Silva Belarmino Sebastião de S. Dutra Barbosa José Dias...

Supplentes Jozino José Martins Francisco Gonçalves Dutra Manoel Olegario de Barcellos...

Supplentes Manoel de Jesus e Silva Ricardo Joaquim da Silva Paranhos João de Rosa Luz...

Supplentes João Castello de Lemos Manoel Ignacio da Rosa...

Supplentes Candido Francisco Gontart João Carrasco da Conceição Ignacio Pereira do Nascimento...

Supplentes Genoveza Silveira da Silveira Luiz Duarte Soares...

Supplentes Manoel Maurício da Silveira João Garcia da Santa Rita Martins João Ignacio da Oliveira...

Supplentes Thomaz Arcenio de Oliveira João Virgilio de Oliveira Manoel Theodorico de Oliveira...

Supplentes João Clímaco Teixeira Fernando Nunes de Paula Francisco Manoel da Costa...

Supplentes Manoel Antonio de Andrade Justo Gomes da Cunha...

Supplentes Francisco Gomes da Silveira Honorio Duarte dos Santos João de Souza Netto...

Terminada a votação mandou o conselho que aos eleitos se participasse por carta, convidando-os tambem a se reunirem em suas respectivas secções no dia 7 de abril...

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas De ordem do cidadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, se faz publico que recebe-se propostas...

De ordem do cidadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, se faz publico que recebe-se propostas...

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, em Florianopolis, 22 de março de 1895.—O 2º escripturario, Antonio Ferreira Braga.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado pede a quem se julgar seu credor o obsequio de publicar por este jornal o seu debito, ou ir receber suas contas...

S. B. Caixa dos Empregados do Commercio A directoria convida a todos os socios desta sociedade para uma reunião...

Outro sim, declara-se que resolver-se-ha todo e qualquer assumpto com o numero que estiver presente.

Florianopolis, 2 de abril de 1895.—O 2º secretario, Joaquim Garcia Brito.

ANNUNCIOS



Olinda Flor de Liz Schutel Paranhos

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, sua senhora e filhos, mandam rezar terça-feira (2 do corrente) na igreja Matriz desta cidade as 8 horas da manhã...

LUVAS DE PELICA

Chegadas pelo Iris para o armarioh Villela Filho.

CHAPELARIA ONDINA

Para as Santas de Passos e Simonsa Santa

Acaba de receber um grande sortimento de gravatas, meias pretas e de cores para homens, senhoras e crianças...

Rua João Pinto n. 7 A

J. B. DA COSTA E OLIVEIRA

O armazem da rua João Pinto n. 27 acaba de receber da Hespanha pelo vapor Destorero, presuntos, salame e azeitonas sevilhanas a preços baratissimos.

Ver para este 27—RUA JOÃO PINTO—27 Gonzalo e Reis

BON EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por commodo preço uma casa e charara, tendo boa agua de beber, lavar muitos cafeeiros e arvores fructiferas...

MOVEIS

Luiz Augusto Werner tem para vender: Uma cama para criança, uma mesa elastica de jantar...

Comprese ouro e prata, qualquer quantidade, na loja de Paulo Hulojardel.

RUA ALTINO CORREA N. 46 em frente á Alfandega

Telha de barr o

Superior qualidade vende-se na ponta dos Coqueiros; para tratar com Bernisson.

Florianopolis, 2 de março de 1895.—Bernisson J.

Quereis possuir uma excelente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de Gustavo Pereira & Soares...

Quereis possuir uma excelente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de Gustavo Pereira & Soares...

Quereis possuir uma excelente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de Gustavo Pereira & Soares...

Quereis possuir uma excelente machina de costura SINGER? Ide ao armazem de fazendas de Gustavo Pereira & Soares...

CASA

Precisa-se de uma casa de moradia para familia pequena, cujo preço não passe de 20\$000. Informações n'esta typographia.

BERBIGÃO

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Sem mau cheiro, proprio para macadamisar, embellesar ruas, jardins, estradas etc.

Hotel Ypiranga

CAFÊ E BILHAR Jogo de boas e banhos

O proprietario d'este estabelecimento, pela longa pratica, offerece aos seus freguezes e senhores viandantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e acoio

ommodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e potreiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica á rua d'Agua.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antonio Corrêa Maia

ALMANACH

LITTERARIO E ESTATISTICO

Estado de Santa Catharina

PARA O ANNO DE

1896

ORGANISADO POR

J. Arthur Boiteux e J. Thiago da Fonseca

Tabella de annuncios

Acha-se aberta, no escriptorio da Republica, inscripção para annuncios no Almanach, sendo esta lista de preços:

Table with 2 columns: Anuncios na parte litteraria and Na secção de annuncios. Rows include Pagina inteira, 2/3 de pagina, 1/2 pagina, 1/4 de pagina.

ANNUNCIOS DE CAPA

Table with 2 columns: 1ª folha (verso) and 2ª folha (fronte e verso). Rows include Pagina inteira, 1/2 pagina.

N. B.—Os annuncios de pagina inteira têm direito a um exemplar gratis do Almanach.

Os annuncios de 2/3 e 1/2 pagina têm direito a um exemplar de Almanach com 50,00 de abatimento.

FRANCISCO SILVA & C.

Vendem pr atacado, a preços muito resumidos:

Vinhos tintos e brancos, das acreditadas marcas La Perla, Barberá, La Vid, T. Abelló, Cysne, Costas, M. Piadellorons, Miralles, etc.

Cognacs das conhecidas marcas Muller Frères, courier Frères, Remond, etc.

Vermouth italiano—marca Ballor; francez Noilly-Prat.

Cervejas: Kupper, Pilsen, Pilsen Imperial, Dinamarqueza, Nina, Caballito, etc.

Azeite doce: Luca, superior, Luna e Minerva Genebra—legitima hollandeza da reputada marca Chave.

Azeitonas, alpiste, etc.

Pelo vapor allemão Hellas, esperado por estas dias, recebem directamente da Inglaterra das conhecidas casas de Londres: Baily & C., J. T. Mortoni Huntley & Palmers, J. S. Fry & Sons e outras, conservas Pickles, molhos, mustarda, leite condensado, chá verde e preto, superiores, biscoutos, chocolate, queijos pa Hollanda, genebra, etc.

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper

Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente conhecida por

CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL

e reputada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente

Chamamos a attenção dos onsumidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

Segundo as analyses que sobre a cerveja Kupper foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Alemanha, este excellente producto pôde ser garantido e o absolutamente puro e isempto de qualquer droga antiseptica ou outras substancias nocivas á saude, e contendo apenas 1% de força alcoolica, o que é uma vantagem incomparavel para os paizes tropicaes, por ser um poderoso meio prophylactico contra os padecimentos do estomago, visto que uma cerveja com tão pouco alcool nunca pôde occasionar estes padecimentos que em grande parte são devidos á demasiada força alcoolica d'outras qualidades de cerveja.

Nenhuma outra poderá accumular em si todas as vantagens e garantias que este offerece, como transparencia, pureza absoluta e propriedades hygienicas, além da vantagem sem igual de se poder conservar durante muitos annos em qualquer clima, sem adquirir o menor residuo no fundo das garrafas, segundo o demonstraram as experiencias feitas.

Este residuo observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, não só pelo aspecto desagradavel, mas tambem pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao menor momento se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recommendam muitas fabricas que se conservem as garrafas e o alto, que ao deitar a cerveja no copo se façam os movimentos vagarosos para não a turvar. O

resultado da conservação das garrafas ao alto é secarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerante acido carbonico e tornando-se a cerveja insipida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isempta a cerveja Kupper

A cerveja Kupper, economisa muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economisa muito espaço nos armazens, e pôde-se mexer-se á vontade que nunca perde a cor brilhante e transparente, nem a espuma que desaparece das garrafas conservadas ao alto. Só em cerveja economisam-se mais de 10% porque se pôde beber até á ultima gota. Conservando as garrafas deitadas não ha perigo de que seque as rolhas, o que facilmente adulteraria a cerveja.

Attestando as excellentes qualidades da cerveja Kupper, estão os premios que lhe têm sido conferidos em todas as exposições a que tem concorrido, obtendo sempre as distincções mais elevadas.

No anno proximo passada, obteve premios nas exposições de Hanover, Batavia e Chicago, e a cerveja clara, (fabricada segundo as cervejas Pilsener e de Hionna) foi a unica cerveja allemã engratada e no seu genero que alcançou a MEDALHA COLOMBINA.

O eminente chimico allemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Chimico jurado e perito dos Reaes Tribunaes de Berlim, a cerea da

CERVEJA KUPPER

Tendo analysado cuidadosamente a cerveja Kupper, declaro que esta cerveja é um excellente producto, em virtude das suas qualidades physicas, e possui tudo quanto se pôde desejar com rela a limpidez e frescura de paladar. Ella é evidentemente fabricada com materias primas genuinas de primeira qualidade, sem misturar alguma conservadora ou quaisquer substitutos, e pôde considerar-se como sendo uma bebida muitissimo salutar, devido á sua riqueza d'acido carbonico e substancia, merecendo ser recommendada com toda a confiança.

Berlim, 27 de junho de 1893.—(Assignado) Dr. C. Bischoff.

AGENTES NESTE ESTADO: FRANCISCO SILVA & C.

A CASA FRANCEZA

Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Acaba de receber de PARIS, um grande sortimento de fazendas e armarinho

COM ESPECIALIDADE OS ARTIGOS SEGUINTE:

Sarjas, diagonaes, cheviottes, drap amaron, merinos lisos, pretos e de cores, tecidos de la armure alta novidade!
Sedas de cores brancas e pretas, (Damas, Drap de Paris, Gros de Londres, Met-ros).

Rendas e rendões de seda, pretos e de cores, sortimento extraordinario de fitas de seda enfeitadas de vidrilho.
Fitas de seda lisa para véos de noiva, grinaldas, bouquets de flores de laranja, meias para homens e senhoras, cretones, chitas francezas, setinetas.

Luvas de seda, camurça e de chevrau, chapéos enfeitados, fichus de seda e renda, etc.

ESTA CASA NÃO DÁ AMOSTRAS

Por isso fará exposição que se podera' visitar até as 8 horas da noite.

